



CULTO DO EVANGELHO NO LAR

ROTEIRO



Centro Espírita Bênção de Paz
Rua Lutécia, 679 – Vila Carrão – São Paulo – SP.
Tel. (11) 2091-3979

Implantação do Evangelho no Lar – todas as primeiras terças-feiras de cada mês a partir da 20h00

CULTO DO EVANGELHO NO LAR

ROTEIRO

- 1 - Determinar um dia e hora certa por semana, se possível, mentalmente, hoje. Uma equipe de espíritos estará em seu lar no dia e hora marcados.
- 2 - Escolher um livro de sua preferência que contenha os ensinamentos de Jesus.
- 3 - Preparar uma jarra ou vasilha com água para fluidificar.
- 4 - Escolher um cômodo da casa onde todos os familiares possam se reunir mais comodamente.
- 5 - Iniciar com uma prece, de preferência uma oração feita de improviso por um dos familiares.
- 6 - Leitura em voz alta do trecho escolhido, ou ao acaso, e comentários sobre o mesmo pelos participantes.
- 7 - Nunca usar das máximas evangélicas para criticar quaisquer pessoas, mormente as presentes na reunião.
- 8 - Após os comentários, fazer vibrações coletivas, conforme exemplo.
- 9 - Evitar no culto qualquer manifestação mediúnica.
- 10 - Encerrar com uma prece de agradecimento pela orientação e assessoria espiritual, podendo-se alongar os comentários evangélicos após o encerramento.

VIBRAÇÕES

Unimos o nosso coração ao coração de Jesus e dos seus mensageiros para vibrar:

- Por todas as criaturas que sofrem;
- Pelos enfermos do corpo;
- Pelas crianças enfermas e abandonadas;
- Pelos jovens, para que encontrem caminhos que lhes possibilitem o futuro de alegria e de paz;
- Pela velhice desamparada;
- Por todas as religiões, para que cada Templo se transforme numa casa de assistência espiritual e material aos necessitados;
- Pelo nosso Presidente e seus assessores;
- Por todo o povo brasileiro;
- Por nós mesmos, pela nossa renovação, transformação e comunhão permanente com Deus.

JESUS CONTIGO

DEDICA uma das sete noites da semana ao Culto Evangélico no lar, a fim de que Jesus possa pernoitar em tua casa.

Prepara a mesa, coloque água pura, abra o evangelho, distende a mensagem da fé, enlaça a família e ore. Jesus virá em visita.

Quando o Lar se converte em santuário, o crime se recolhe ao museu. Quando a família ora, Jesus se demora em casa. Quando os corações se unem nos liames da Fé, o equilíbrio oferta bênçãos de consolo e saúde, derrama vinhos de paz para todos.

Jesus no Lar é vida para o Lar.

Não aguardes que o mundo te leve a certeza do bem invariável. Distenda da tua casa cristã, a luz do Evangelho para o mundo atormentado.

Quando uma família ora em casa, reunida nas blandícias do Evangelho, toda a rua recebe o benefício da comunhão com o alto.

Se alguém, num edifício de apartamentos, alça aos Céus a prece da comunhão em família, todo o edifício se beneficia, qual lâmpada ignorada, acesa na ventania.

Não te afaste da linha direcional do Evangelho entre os teus familiares. Continua orando fiel, estudando com os teus filhos e com aqueles a quem amas, as diretrizes do mestre e, quando possível, debate os problemas que te afligem à luz da mensagem da Boa Nova e examine as dificuldades que perturbam ante a inspiração consoladora de Cristo.

Não demandes a rua, nessa noite, senão para os inevitáveis problemas que não possa adiar. Demora-te no Lar para que o Divino Hóspede aí também se possa demorar.

E quando as luzes se apagarem à hora do repouso, ora mais uma vez comungando com Ele, como Ele procura fazer, a fim de que ligado a ti, possas em casa, uma vez por semana em sete noites, ter Jesus contigo.

(Joanna de Ângelis - Divaldo P. Franco)

CULTO INDIVIDUAL DO EVANGELHO

Nem sempre encontrarás a colaboração precisa ao culto do Evangelho no templo familiar.

Por vezes, será necessário esperar o amadurecimento dos companheiros que se mostram semelhantes à folhagem viçosa nas robustas frondes da vida, incapazes de perceber a glória da frutificação no futuro.

Ainda assim, procura a intimidade do Mestre e, sozinho embora, sintoniza-te com Ele, através da Leitura Divina.

Realmente, por agora, és parte integrante do grupo sanguíneo, mas, no fundo, és o irmão da Humanidade inteira, com obrigações de seguir para frente.

Todos somos peregrinos da eternidade, em trânsito para a Vida Superior.

Cada situação no círculo das formas em que experimentamos e somos experimentados é simples posição provisória.

Lembra-te de que o dia será inevitável arena do testemunho e, ao longo das horas encontrarás mil alvitres diferentes.

É a cólera pretendendo insinuar-se através do teu campo emotivo.

É a dor que tentará subtrair-te o ânimo.

É a ventania das provas, buscando apagar-te a fé vacilante e humilde.

É o verbo desvairado que te visitará nas bocas alheias, concitando-te a esquecer as melhores conquistas espirituais.

É a revolta que projetará fel sob a tua esperança.

É a insubmissão do próprio "eu" que te criará dificuldades inúmeras.

É a vaidade que te repetirá velhas fantasias acerca de sua superioridade inexistente.

É o orgulho que te apartará da fraternidade legítima.

É a preguiça que te fará acreditar no poder da enfermidade sobre a saúde e do desalento improdutivo sobre a alegria edificante.

É a maldade que te inclinará a palavra do julgamento leviano ou apressado, no intuito de arrojarte às trevas.

Recorda semelhantes inimigos que nos desafiam constantemente, na luta sem quartel da evolução e do aperfeiçoamento e, no culto individual da Boa Nova, grava em ti mesmo as observações do Mestre Divino, anotando-lhe os conselhos e avisos e tomando as armas da compreensão e do bem para lutar dignamente, cada dia na abençoada conquista do futuro glorificado e sem fim.

(Emmanuel - Chico Xavier)

CULTO CRISTÃO NO LAR

O culto do evangelho no lar não é uma inovação. É uma necessidade em toda a parte, onde o cristianismo lance raízes de aperfeiçoamento e sublimação.

A Boa Nova seguiu da manjedoura para as praças públicas e avançou da casa humilde de Simão Pedro para a glorificação no Pentecostes.

A palavra do Senhor soou, primeiramente, sob o teto simples de Nazaré e, certo, se fará ouvir, de novo por nosso intermédio, antes de tudo, no círculo dos nossos familiares e afeiçoados com os quais devemos atender as obrigações que nos competem no templo.

Quando o ensinamento do Mestre vibra entre as quatro paredes de um templo doméstico, os pequeninos sacrifícios tecem a felicidade comum.

A observação impensada é ouvida sem revolta.

A calúnia é insulada no algodão do silêncio.

A enfermidade é recebida com calma.

O erro alheio encontra compaixão.

A maldade não encontra brechas para insinuar-se.

E aí, dentro desse paraíso que alguns já estão edificando em benefício deles e dos outros, o estímulo é um cântico de solidariedade incessante; a bondade é uma fonte inexaurível de paz e entendimento, a gentileza é inspiração de todas as horas, o sorriso é a senha de cada um e a palavra permanece revestida de luz vinculada ao amor que o Amigo Celeste nos legou.

Somente depois da experiência evangélica do lar, o coração está realmente habilitado para distribuir o pão divino da Boa Nova, junto à multidão embora devamos o esclarecimento amigo e o conselho santificante aos companheiros da romagem humana em todas as circunstâncias.

Não olvidemos os impositivos da aplicação cor o Cristo no santuário familiar, onde nos cabe o exemplo da paciência, compreensão, fraternidade, serviço, fé e bom ânimo sob o reinado legítimo do amor, porque, estudando a Palavra do Céu em quatro evangelhos que constituem o testamento da luz, somos, cada um de nós, o quinto Evangelho inacabado, mas vivo e atuante, que estamos escrevendo com os próprios testemunhos, afim de que nossa vida seja uma revelação de Jesus, aberta ao olhar e à apreciação de todos, sem necessidade de utilizarmos muitas palavras na advertência ou na pregação.

(Emmanuel - Chico Xavier)

PRECE DE CÁRITAS

Deus, nosso Pai, que sois todo Poder e Bondade, dai a força àquele que passa pela provação, dai a luz àquele que procura a verdade; ponde no coração do homem a compaixão e a caridade.

Deus! Dai ao viajor a estrela guia, ao aflito a consolação, ao doente repouso.

Pai! Dai ao culpado o arrependimento, ao espírito a verdade, à criança o guia, ao órfão o pai.

Senhor! Que vossa bondade se estenda sobre tudo o que criastes.

Piedade, Senhor, para aqueles que vos não conhecem; esperança para aqueles que sofrem. Que vossa bondade permita aos Espíritos consoladores derramarem por toda parte a paz, a esperança e a fé.

Deus! Um raio, uma faísca do vosso amor pode abrasar a Terra; deixai-nos beber nas fontes dessa bondade fecunda e infinita, e todas as lágrimas secarão, todas as dores se acalmarão. Um só coração, um só pensamento subirá até Vós, como um grito de reconhecimento e de amor. Como Moisés sobre a montanha, nós vos esperamos com os braços abertos, ó Poder! Ó Bondade! Ó Perfeição e queremos de alguma sorte, alcançar vossa misericórdia.

Deus! Dai-nos a força de ajudar o progresso, a fim de subirmos até Vós; dai-nos a caridade pura; dai-nos a fé e a razão; dai-nos a simplicidade que fará das nossas almas o espelho onde se deve refletir vossa Imagem.

E tudo o que pedirdes na oração, crendo, o receberei. Jesus (Mateus. 21:22)

Vigiai e orai para que não entreis em tentação. Jesus (Marcos, 14:38)

Pedi e dar-se-vos-á; buscai e encontrareis; batei e abrir-se-vos-á. Porque, aquele que pede, recebe; e, o que busca, encontra; e ao que bate, se abre. Jesus (Mateus, 7:7,8)

Bem-aventurados os que choram, porque eles serão consolados;

Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia;

Bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus;

Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus. Jesus (Mateus, 5: 4,7,8 e 9)